

# Introdução

Na trajetória da construção das pequenas cidades atingidas pela Usina Hidrelétrica Salto Caxias (UHE), constatam-se muitas perdas: uma região regada a significados, culturas, memórias, com fauna e flora extraordinária, sofre com o olhares sobre essa região foram desviados, ocasionando muitas carencias nos municípios atingidos pelas barragens.

A abordagem nessa área intenciona apresentar e sensibilizar os habitantes sobre as potencialidades e dificuldades encontradas na região de Salto Caxias, a partir do direcionamento a cerca da memória, cultura e ambiente. O enfoque nessas áreas, auxiliou na construção e argumentação sobre a proposta de intervenção que compreende o desenvolvimento de um Centro de interpretação que integre os temas.

Dessa forma, considerando as características regionais, observou-se a necessidade de um programa de salvamento arqueológico e arqueológico da Usina Hidrelétrica Salto Caxias, motivados pelo patrimônio histórico e arqueológico de grande representatividade para o Estado. A proposta de intervenção, busca aprofundar assidussees, afim de regatar a memória local e permitir a sociedade o acesso a esses bens.

Outro assunto que precisa ser retomado, refere-se às diferentes formas de representações culturais, as quais necessitam de ações significativas para transmitir suas interações. Nesse âmbito, os municípios integrantes a UHE Salto Caxias apresentam pouca representatividade cultural, necessitando de amparo e melhorias na infraestrutura para estimular as diferentes modalidades artísticas. Referindo-se à questões ambientais, muito questiona-se sobre os impactos negativos ocasionadas na construção dessas gigantescas obras. Com isso, essa região fará parte de um programa do governo que objetiva preservar, conservar e resgatar o meio ambiente dessas localidades, ficando visível a necessidade de recomposição desse habitat.

A partir dessas temáticas, a intenção é buscar subsídios para a implementação de um Centro de Interpretação: memória culturalambiente. A finalidade em propor um Centro de interpretação refere-se a um conjunto de artifícios que objetivam estimular, provocar, avivar a curiosidade e o interesse sobre os temas memória, cultura e ambiente na região de Salto Caxias.

Dessa forma, complementando a proposta acerca da interpretação, o símbolo utilizado como inspiração, refere-se a uma gravura rupestre registrada durante o programa de salvamento arqueológico no município de Boa Esperança do Iguaçu-Pr. Determinada escolha baseou-se nos simbolismos regionais e nas diferentes observações sobre o significado da inscrição.

# Memória

Considerando os impactos a perda do patrimônio arqueológico da região foi de grande relevância. A partir de pesquisas e estudos, constatou-se a necessidade de um programa de salvamento na porção atafetada, em virtude da grande quantidade demográfica encontrada.

A área estudada através do Programa de Salvamento Arqueológico, compreende parte de novos municípios do sul/deleste paranaense atafetados pela Usina. Segundo Parrela (1999, p.1) "esta região contém importantes vestígios de diferentes grupos humanos, fundamentais para a compreensão da pré-história e história do Paraná". A região também era cortada por um caminho indígena, comunidades rurais, chamado P-2abiru.

Assim, as pesquisas desenvolvidas sobre a temática, auxiliaram na análise da rica diversidade dos povos que habitaram a área atafetada pela Usina Hidrelétrica Salto Caxias, ficando visível a necessidade da realização de trabalhos que envolvam essa temática na região, afinal, a história precisa ser resgatada e valorizada, e para isso, são necessárias estratégias para sensibilizar a comunidade sobre a importância dessa herança coletiva

# Rio Iguaçu

Atualmente a energia, em suas diferentes formas, é essencial à sobrevivência da humanidade. Sendo assim, a espécie humana procurou evoluir e descobrir diferentes formas e fontes alternativas para adaptar ao meio e para suprir as suas necessidades. Dessa forma, a energia tornou-se um recurso necessário e estratégico no desenvolvimento socioeconômico das regiões e dos países. "Atualmente, [a energia hidrelétrica] é a principal fonte geradora de energia elétrica para mais de 30 países e representa cerca de 20% de toda a eletricidade gerada no mundo" (ANEEL 2002).

Considerando a exploração dos recursos hídricos, constata-se a grande representatividade das usinas hidrelétricas paranaenses no setor energético do país, subsidiadas principalmente pelo Rio Iguaçu e Paraná. Necessitando, observa-se uma crescente utilização do potencial hídrico do Rio Iguaçu a partir de 1960, quando os grandes investimentos começaram a surgir e modificar a dinâmica regional.

Imagens Rio Iguaçu - Fonte: Prof. Municipal de Boa Esperança do Iguaçu (2014)



Imagens da Usina Hidrelétrica Salto Caxias - Fonte: Copel (2014)

# Salto Caxias

O estudo para a viabilidade para a construção da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias iniciou em 1978, no momento em que se concretizavam os principais grandes aprimoramentos hidrelétricos no Rio Iguaçu. Após 20 anos, o empreendimento complementou o uso desse potencial energético.

Atualmente a Usina Hidrelétrica de Salto Caxias possui capacidade de produção de 5,4 bilhões de kWh/ano, equivalente a 40% da capacidade de geração de energia elétrica do estado do Paraná. Efectuando sua importância dentro do setor.

A área de influência do reservatório de Salto Caxias, comprende a região Oeste e Sudoeste do Paraná. Os municípios com parte de seus territórios incluídos no projeto da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias são: Capitão Leônidas Marques, Boa Vista da Aparecida, Três Barras do Paraná, Nova Prata do Iguaçu, Salto do Lontra, Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, São Jorge do Oeste e Quendas do Iguaçu.



Imagens da Usina Hidrelétrica Salto Caxias - Fonte: Copel (2014)

# Ambiente

O estudo para a viabilidade para a construção da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias iniciou em 1978, no momento em que se concretizavam os principais grandes aprimoramentos hidrelétricos no Rio Iguaçu. Após 20 anos, o empreendimento complementou o uso desse potencial energético.

Atualmente a Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, possui capacidade de produção de 5,4 bilhões de kWh/ano, equivalente a 40% da capacidade de geração de energia elétrica do estado do Paraná. Efectuando sua importância dentro do setor.

A área de influência do reservatório de Salto Caxias, comprende a região Oeste e Sudoeste do Paraná. Os municípios com parte de seus territórios incluídos no projeto da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias são: Capitão Leônidas Marques, Boa Vista da Aparecida, Três Barras do Paraná, Nova Prata do Iguaçu, Salto do Lontra, Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, São Jorge do Oeste e Quendas do Iguaçu.



Atividades ambientais



Atividades ambientais



Atividades ambientais



Atividades ambientais



Atividades ambientais



Manifestações culturais - Fonte: Sec (2014)

# Cultura

No setor social, várias ações decorrentes da instalação de uma usina hidrelétrica modificam a organização do perfil da sociedade de cada município. Sendo assim, nota-se que a instalação da usina afeta a estrutura dos municípios, interferindo na sua organização em parentescos, amizade e vizinhança, ficando visível o sentimento de perda do vínculo que cada ser humano tinha com sua propriedade e comunidade. E se referir a comunidade, observa-se que atividades antes desenvolvidas pelos habitantes tornaram-se praticamente inexistentes, como é o caso das manifestações culturais que não apresentam representatividade na região. Sobre o municípios atingidos, poucos possuem equipamentos destinados ao desenvolvimento cultural. Já em relação às instituições museológicas, a região apresenta inexistência nesses espaços.



Salvamento do patrimônio arqueológico - Boa Esperança do Iguaçu

Grupos culturais - Fonte: Dep. Min. Eco. Br/Ita (2014)

# Introdução

Na trajetória da construção das pequenas cidades atingidas pela Usina Hidrelétrica Salto Caxias (UHE), constatam-se muitas perdas: uma região regada a significados, culturas, memórias, com fauna e flora extraordinária, sofre com o olhares sobre essa região foram desviados, ocasionando muitas carencias nos municípios atingidos pelas barragens.

A abordagem nessa área intenciona apresentar e sensibilizar os habitantes sobre as potencialidades e dificuldades encontradas na região de Salto Caxias, a partir do direcionamento a cerca da memória, cultura e ambiente. O enfoque nessas áreas auxiliou na construção e argumentação sobre a proposta de intervenção que compreende o desenvolvimento de um Centro de interpretação que integre os temas.

Dessa forma, considerando as características regionais, observou-se a necessidade de um programa de salvamento arqueológico e arqueológico da Usina Hidrelétrica Salto Caxias, motivados pelo patrimônio histórico e arqueológico de grande representatividade para o Estado. A proposta de intervenção, busca aprofundar assidussees, afim de regatar a memória local e permitir a sociedade o acesso a esses bens.

Outro assunto que precisa ser retomado, refere-se às diferentes formas de representações culturais, as quais necessitam de ações significativas para transmitir suas interações. Nesse âmbito, os municípios integrantes a UHE Salto Caxias apresentam pouca representatividade cultural, necessitando de amparo e melhorias na infraestrutura para estimular as diferentes modalidades artísticas. Referindo-se à questões ambientais, muito questiona-se sobre os impactos negativos ocasionadas na construção dessas gigantescas obras. Com isso, essa região fará parte de um programa do governo que objetiva preservar, conservar e resgatar o meio ambiente dessas localidades, ficando visível a necessidade de recomposição desse habitat.

A partir dessas temáticas, a intenção é buscar subsídios para a implementação de um Centro de Interpretação: memória culturalambiente. A finalidade em propor um Centro de interpretação refere-se a um conjunto de artifícios que objetivam estimular, provocar, avivar a curiosidade e o interesse sobre os temas memória, cultura e ambiente na região de Salto Caxias.

Dessa forma, complementando a proposta acerca da interpretação, o símbolo utilizado como inspiração, refere-se a uma gravura rupestre registrada durante o programa de salvamento arqueológico no município de Boa Esperança do Iguaçu-Pr. Determinada escolha baseou-se nos simbolismos regionais e nas diferentes observações sobre o significado da inscrição.

# Salto Caxias

Atualmente a energia, em suas diferentes formas, é essencial à sobrevivência da humanidade. Sendo assim, a espécie humana procurou evoluir e descobrir diferentes formas e fontes alternativas para adaptar ao meio e para suprir as suas necessidades. Dessa forma, a energia tornou-se um recurso necessário e estratégico no desenvolvimento socioeconômico das regiões e dos países. "Atualmente, [a energia hidrelétrica] é a principal fonte geradora de energia elétrica para mais de 30 países e representa cerca de 20% de toda a eletricidade gerada no mundo" (ANEEL 2002).

Considerando a exploração dos recursos hídricos, constata-se a grande representatividade das usinas hidrelétricas paranaenses no setor energético do país, subsidiadas principalmente pelo Iguazú e Paraná. Nesse sentido, observa-se uma crescente utilização do potencial hídrico do Rio Iguazú a partir de 1960, quando os grandes investimentos começaram a surgir e modificar a dinâmica regional.



Imagens Rio Iguaçu. Fonte: Prof. Municipal de Boa Esperança do Iguaçu (2014)



Imagens da Usina Hidrelétrica Salto Caxias. Fonte: COPTEL (2014)

# Memória

Considerando os impactos a perda do patrimônio arqueológico da região foi de grande relevância. A partir de pesquisas e estudos, constatou-se a necessidade de um programa de salvamento na porção atafetada, em virtude da grande quantidade demográfica encontrada.

A área estudada através do Programa de Salvamento Arqueológico, compreende parte de novos municípios do sul/deleste paranaense atafetados pela Usina. Segundo Parrela (1999, p.1) "esta região contém importantes vestígios de diferentes grupos humanos, fundamentalmente para a compreensão da pré-história e história do Paraná". A região também era cortada por um caminho indígena, comunidades rancheiras, chamado P-2abiru.

Assim, as pesquisas desenvolvidas sobre a temática, auxiliaram na análise da rica diversidade dos povos que habitaram a área atafetada pela Usina Hidrelétrica Salto Caxias, ficando visível a necessidade da realização de trabalhos que envolvam essa temática na região, afinal, a história precisa ser resgatada e valorizada, e para isso, são necessárias estratégias para sensibilizar a comunidade sobre a importância dessa herança coletiva.



Savanteiro do patrimônio arqueológico - Boa Esperança do Iguaçu



Grupos culturais - Fonte: Dep. Min. Eco. Br. (2014)



Manifestações culturais - Fonte: Sec (2014)

# Cultura

No setor social, várias ações decorrentes da instalação de uma usina hidrelétrica modificam a organização do perfil da sociedade de cada município. Sendo assim, nota-se que a instalação da usina afeta a estrutura dos municípios, interferindo na sua organização baseada em parentescos, amizade e vizinhança, ficando visível o sentimento de perda do vínculo que cada ser humano tinha com sua propriedade e comunidade. E se referir a comunidade, observa-se que atividades antes desenvolvidas pelos habitantes tornaram-se praticamente inexistentes, como é o caso das manifestações culturais que não apresentam representatividade na região. Sobre o municípios atingidos, poucos possuem equipamentos destinados ao desenvolvimento cultural. Já em relação às instituições museológicas, a região apresenta-se inexistência nesses espaços.



Exibições de artefatos arqueológicos. Fonte: Sec (2014)

Atividades ambientais



Atividades ambientais - Fonte: Sec (2014)

# Ambiente

O estudo para viabilidade para a construção da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias iniciou em 1978, no momento em que se concretizavam os principais grandes aprimoramentos hidrelétricos do Rio Iguaçu. Após 20 anos, o empreendimento complementou o uso desse potencial energético.

Atualmente a Usina Hidrelétrica de Salto Caxias possui capacidade de produção de 5,4 bilhões de kWh/ano, equivalente a 40% da capacidade de geração de energia elétrica do estado do Paraná. Efeituando sua importância dentro do setor.

A área de influência da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, comprende a região Oeste e Sudoeste do Paraná. Os municípios com parte de seu território incluídos pelo reservatório da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias: Capitão Leônidas Marques, Boa Vista da Aparecida, Três Barras do Paraná, Nova Prata do Iguaçu, Salto do Lontra, Cruzeiro do Iguaçu, Boa Esperança do Iguaçu, São Jorge do Oeste e Quendas do Iguaçu.



Parque Estadual Rio Guaraní - Fonte: Copel (2014)

## Escolha do município

Considerando as dificuldades encontradas na região atingida pela Usina Hidrelétrica Salto Caxias, observase que todos os municípios afetados sofreram com os impactos negativos na instalação da barragem. Porém, ambos compartilham experiências culturais/educacionais, informáticas e serviços, ficando evidente a cooperação entre municípios.

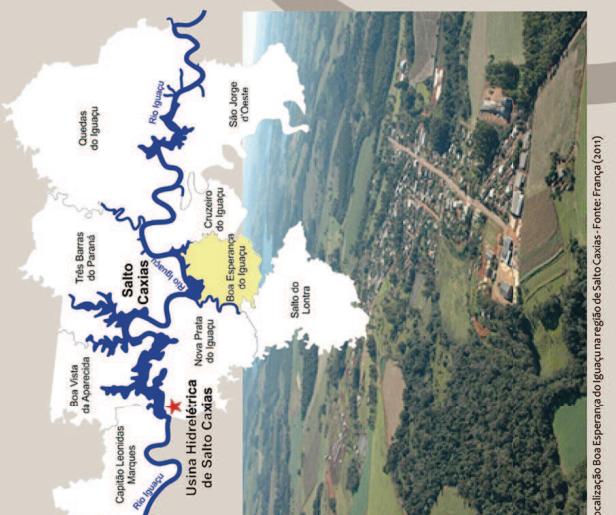
Partindo dessas condições, o local escolhido para a implantação do Centro de Integração: memória | cultura | ambiente, localiza-se na cidade de Boa Esperança do Iguaçu.

Algumas considerações acerca do município de Boa Esperança do Iguaçu motivaram a escolha dessa localização para desenvolvimento do presente projeto de finalização de curso, a começar por destacar-se como centralidade geográfica na região de Salto Caxias. Outro fator considerado é o número de habitantes, conforme a tabela abaixo.

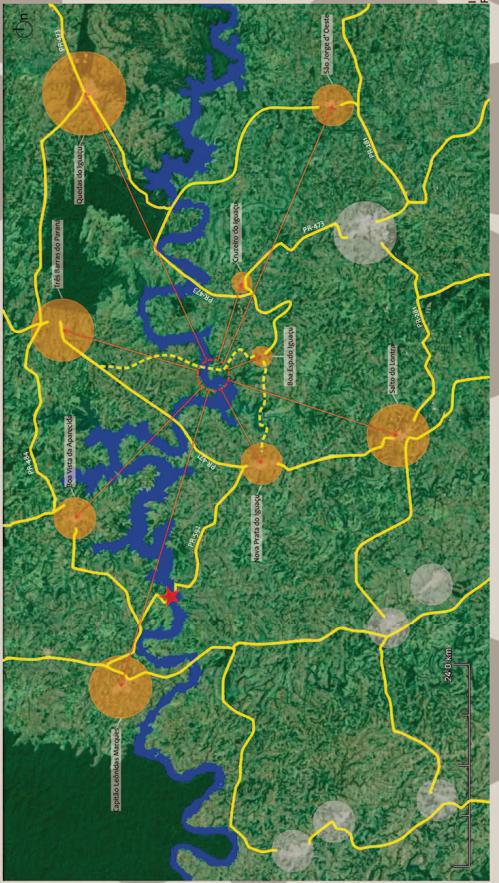
No momento em que se pensa na memória, Boa Esperança do Iguaçu e os demais municípios de Salto Caxias não possuem espaços museais, casas e salas de memória. Lembrando que a região possui uma herança significativa para o Paraná, Boa Esperança do Iguaçu destaca-se pelo rico acervo arqueológico encontrado em suas terras, sendo considerado o mais antigo do Paraná, datando 9.040 +/- 400 anos AP (Parellada, 2008). Além disso, os municípios não contam com espaços adequados para a realização de atividades culturais.

Nas questões ambientais, Boa Esperança do Iguaçu encontra-se no Corredor Iguaçu, merecendo planejamentos ambientais e conscientização por parte da população. Dessa forma, justifica-se a escolha do município, a partir das necessidades apresentadas anteriormente, garantindo aochhabitantes de Salto Caxias o acesso à memória, cultura e ambiente dessa rica região.

## Área de intervenção



## Área de intervenção e região



Uma vez determinada a área de intervenção da proposta, no que tange à análise regional considerando os nove municípios atingidos pela hidrelétrica de Salto Caxias, verifica-se que a acessibilidade à área escollhida é garantida por meio das vias existentes e também transpassando o rio Iguaçu por balsa. Com isso, a proposta pretende atender como um dos públicos-alvo as escolas da região, promovendo a intenção educativa.

## Análises do sítio

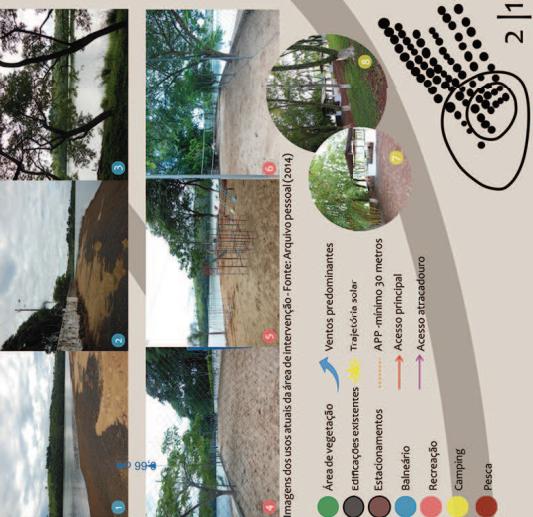
Determinada a escolha do município de Boa Esperança do Iguaçu, a área de intervenção da proposta localiza-se na praia artificial da cidade. Partindo desse entorno, a praia artificial de Ouro Verde localiza-se a 07 km do centro da cidade, tornando-se um dos principais pontos turísticos da região, porém, sua paisagem natural ainda é pouco explorada. A implementação do Centro de interpretação, pretende integrar esses espaços à cidade e à região, valorizando as potencialidades naturais, históricas e culturais da região.



\*Todas as imagens pertencem ao arquivo pessoal (2014)

Acesso Gruzeiro do Iguaçu

Após os levantamentos realizados para conhecer as características do terreno, identificaram-se os elementos reguladores da proposta, que auxiliam na composição de diretrizes para sua idealização, fazendo uma ligação do sítio, e suas singularidades, com o projeto.



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO: memória | cultura | ambiente  
Acadêmico: Ana Beatriz | Orientadora: Professora: Maria da Conceição Zanini

2 | 10



Imagem de satélite - Fonte: Google earth (2014) | Área de intervenção | Sem escala

## **Escolha do município**

Considerando as dificuldades encontradas na região atingida pela Usina Hidrelétrica São Caetano, observou-se que todos os municípios estudos sofreram com os impactos negativos na instalação da barragem. Porém, ambos compartilham experiências culturais/educacionais, informações e serviços, comprovando a cooperação entre municípios.

Partindo dessas condicionantes, o local escolhido para a implantação do Centro de Integração, memória (cultura), localiza-se na cidade de Boa Esperança do Iguaçu.

Algumas considerações acerca do município de Boa Esperança do Iguaçu visam motivar uma escolha dessa localidade para desenvolvimento do presente projeto e finalização de curso, a começar por destacar como centralidade geográfica a região de São Caetano. Outro fator considerado é o número de habitantes, conforme a tabela abaixo, a cidade possui uma pequena população em relação aos demais municípios.

entendemos que os municípios de Salto Caxias não possuem espaços museais, casas e salas de memória. Lembrando que a região possui uma história significativa para o turismo. Na Esperança do Iguaçu destaca-se pelo rico acervo arqueológico encontrado em sítios serranos, sendo considerado um dos antigos do Paraná, datando aproximadamente 40-400 anos A.P (Parrelle, 2008). Além disso, os municípios não contam com espaços adequados para realização de atividades culturais.

Nas questões ambientais, Boa Esperança do Iguaçu encontra-se no entorno do Iguaçu, merecendo planejamentos ambientais e conscientização por parte da população. Nessa forma, justifica-se a escolha do município, a partir das necessidades apresentadas, garantindo aos habitantes de Salto Caxias o acesso à memória, cultura ambiental dessa rica região.

Município	Hab. 2013	População estimada - Fonte: IBGE (2014)
Boa Esperança do Iguaçu	2.763	2.766
Baía Vista da Padreiros	8.028	8.028
Cândido Godói	15.593	15.593
Cruzeiro do Iguaçu	4.393	4.393
Nova Prata do Iguaçu	10.659	10.659
Querência do Iguaçu	33.393	33.393
Saltinho do Iguaçu	44.357	44.357
Santa Rita do Pará	9.333	9.333
Tijucas do Sul	12.966	12.966

Espaços improvisados

**Área de intervenção**



Determinada a escolha do município de Boa Esperança do Iguaçu, a área de intervenção da proposta localiza-se na prainha artificial da cidade. Partindo dessa intenção, a praia artificial Ouro Verde localiza-se a 87 km da região metropolitana, tornando-se um dos principais pontos turísticos da região. No entanto, sua paisagem natural ainda é pouco explorada. A implantação do Centro de Interpretação e Preservação da Natureza, que integra esse projeto, a cidade e a região, valorizando os patrimônios naturais, históricos e culturais da região.



Acesso Cruzeiro do Iguaçu

Análises do sítio

Uma vez determinada a área de intervenção da proposta, no que tange à área regional considerando os novos municípios atingidos pela hidrelétrica de Caxias, verifica-se que a acessibilidade à área desenhada é garantida por meio das vias existentes e também transpassado o rio Iguaçu para balsa. Com isso, a proposta pretende atender como um dos públicos-alvo as escolas da região, movendo a intenção educativa.



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO: memória | cultura | ambiente

**Área de intervenção e região**



SOCIALIZAÇÃO BOA ESPERANÇA Iguatemi São Paulo - França (2011)

Considerando as dificuldades encontradas na região atingida pela Usina Hidrelétrica São Caetano, observou-se que todos os municípios estudos sofreram com os impactos negativos na instalação da barragem. Porém, ambos compartilham experiências culturais/educacionais, informações e serviços, comprovando a cooperação entre municípios.

Partindo dessas condicionantes, o local escolhido para a implantação do Centro de Integração, memória (cultura), localiza-se na cidade de Boa Esperança do Iguaçu.

Algumas considerações acerca do município de Boa Esperança do Iguaçu visam motivar uma escolha dessa localidade para desenvolvimento do presente projeto e finalização de curso, a começar por destacar como centralidade geográfica a região de São Caetano. Outro fator considerado é o número de habitantes, conforme a tabela abaixo, a cidade possui uma pequena população em relação aos demais municípios.

entendemos que os municípios de Salto Caxias não possuem espaços museais, casas e salas de memória. Lembrando que a região possui uma história significativa para o turismo. Na Esperança do Iguaçu destaca-se pelo rico acervo arqueológico encontrado em sítios serranos, sendo considerado um dos antigos do Paraná, datando aproximadamente 40-400 anos A.P (Parrelle, 2008). Além disso, os municípios não contam com espaços adequados para realização de atividades culturais.

Nas questões ambientais, Boa Esperança do Iguaçu encontra-se no entorno do Iguaçu, merecendo planejamentos ambientais e conscientização por parte da população. Nessa forma, justifica-se a escolha do município, a partir das necessidades apresentadas, garantindo aos habitantes de Salto Caxias o acesso à memória, cultura ambiental dessa rica região.

Município	Hab. 2013	População estimada - Fonte: IBGE (2014)
Boa Esperança do Iguaçu	2.763	2.763
Beira Vista da Aparecida	8.000	8.000
Capitão Leônidas Marques	15.592	15.592
Cruzeiro do Iguaçu	43.833	43.833
Nova Prata do Iguaçu	10.169	10.169
Quatá do Iguaçu	32.593	32.593
Salto do Iguaçu	14.557	14.557
São Lourenço do Iguaçu	9.393	9.393
São Miguel do Iguaçu	9.393	9.393
São Pedro do Iguaçu	9.393	9.393
Tres Barras do Iguaçu	12.996	12.996

Espaços improvisados

卷之三

Aos os levantamentos realizados para conhecer as características do terreno, identificaram-se os elementos reguladores da proposta, que auxiliam na composição de diretrizes para sua idealização, fazendo uma ligação do sítio, e suas singularidades, com o projeto.



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO: memória | cultura | ambiente

# Caracterização da proposta

Considerando a memória, a cultura e o ambiente da região de Salto Caxias, a primeira diretriz concentrou-se acerca da interpretação. A intenção é desenvolver diferentes sensações, estímulos e reflexões sobre os assuntos abordados na pesquisa. Oportunizando luntamente com a arquitetura, o desejo de conhecimento dessa diversidade regional, associados a paisagem natural do sítio.

Dessa forma, o Centro de Interpretação servirá de apoio ao fortalecimento daunão, constituído entre cidades que compõe a região de Salto Caxias.

Assim, sobre a memória, as intenções desenvolveram-se a partir dos conceitos museológicos, a partir da dinamicidade e interpretação, em especial, sobre arqueologia e seus simbolismos regionais.

Considerando o âmbito cultural, a proposta pretende subsidiar os habitantes com espaços destinados a realização e desenvolvimento das atividades culturais, em suas diferentes esferas, promovendo a integração entre os usuários/municípios da região.

Já na questão ambiental, as intenções são impulsionadas pela preservação, manutenção e conservação da fauna e flora local. Mediante esses condicionantes, espaços de integração com a paisagem natural reforçarão as finalidades pretendidas.



“No meio do caminho tinha uma pedra  
no meio do caminho tinha uma pedra”.  
Carlos Drummond de Andrade

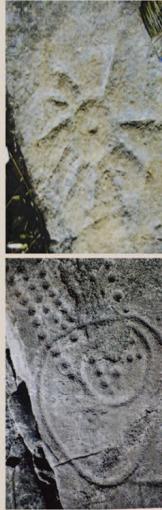
educação  
educação

educação  
educação

Haviam muitas pedras no meio do caminho, assim constitui-se a representatividade dessa rica região. Espaços, momentos, situações carregadas de simbolismos e representações, que merecem ser valorizadas e relembradas. Nessa atmosfera inspiradora surgem os conceitos projetuais. A pedra, com suas inscrições, suas facetas, suas rupturas e fissuras direcionou a compreensão e o direcionamento da sobre a proposta arquitetônica.

A pedra carrega na sua essência interpretação, suas irregularidades, cores e texturas, tornam-na instigante e apreciada. Dessa forma, em decorrência da pesquisa, pretende-se regatar dos monditos cominscritas rupestres que estão fora da área de abrangência da região de Salto Caxias. O objetivo é resgatar a memória para os municípios trazendo-las para a área de intervenção, pretendendo localizá-las na parte mais alta do sítio, associando à interpretação sobre a região, sobre as edificações e paisagem natural.

A partir das pedras, lança-se uma malha radial, que conduziu a implantação das edificações, fazendo a conexão com os símbolos do projeto. Além disso, os desenhos da proposta estão associados ao ângulos, representando a geometria interna da pedra.

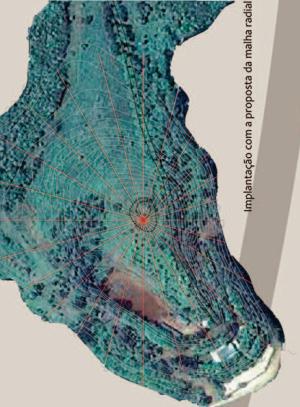


conhecimento  
dinamicidade

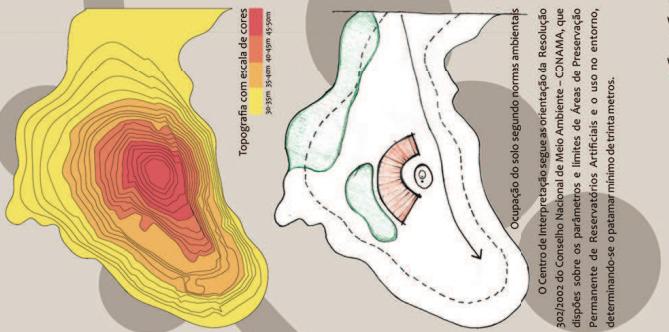
atracção  
imaginação

estímulo  
educação

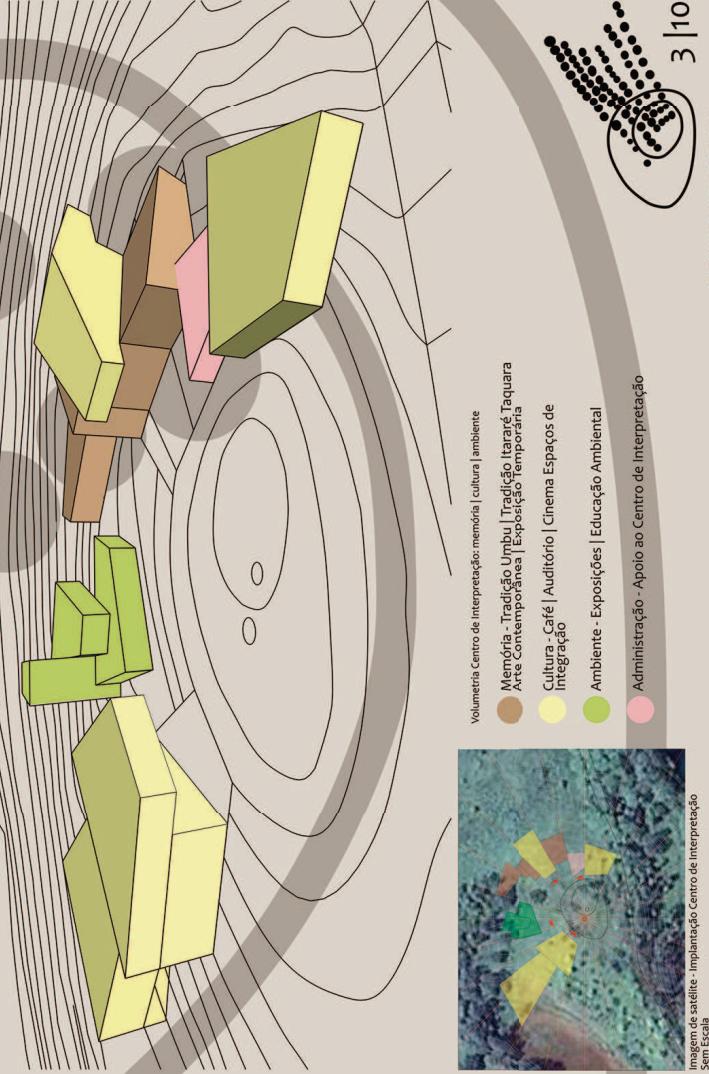
educação  
educação



Corte esquemático - implantação geral  
Sem Escala



O Centro de Interpretação segue as orientações da Resolução 303/2002 do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CNAIA, que dispõe sobre os parâmetros e limites de Áreas de Preservação Permanente de Reservatórios Artificiais e o uso no entorno, determinando-se o padrão mínimo de manter os referenciados conceitos sobre a interpretação.



Volumetria Centro de interpretação: memória | cultura | ambiente  
Memória - Tradição | Umbu | Tradição Ipiranga  
Arte Contemporânea | Exposição | Temporária  
Cultura - Café | Auditório | Cinema Espaços de Integração  
Ambiente - Exposições | Educação Ambiental  
Administração - Apoio ao Centro de interpretação



Imagem de satélite - Implantação Centro de interpretação

## Funções do Lazer

Na perspectiva da atualidade, o lazer e o turismo apresentam aspectos essenciais na busca por espaços diferentes dos vivenciados no cotidiano pelos habitantes da região de São Caíbas. Intendona-se assim o rompimento com o habitual, lugares que proporcionem diferentes sensações, estadias agradáveis, tranquilidade e interação com a natureza. Destacando a paisagem como ator principal na construção ideal desses espaços, merecendo dessa forma, ser conhecida, observada e interpretada (FRANCA, 2011). Sobre esse olhar, a área de intervenção, a praia municipal de Boa Esperança do Iguaçu, utiliza-se do reservatório para diferentes finalidades.

Considerando determinadas características existentes e a implantação do Centro de interpretação: memória / cultura / ambiente, intencionou-se a integração entre os diferentes momentos presentes no sítio. Dessa forma, como proposta, optou-se pela implementação de diferentes percursos, os quais estão relacionados as diferentes funções do lazer e as interpretações acerca da paisagem.

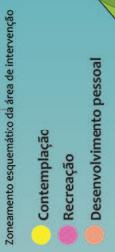
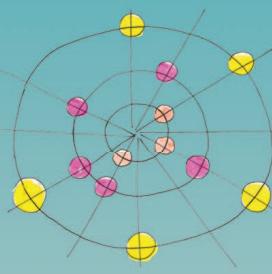
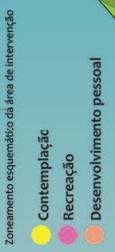
A partir do sistema radial, nas proximidades da margem do rio Iguaçu, localizaram-se as atividades voltadas a contemplação e descanso. Determinada escolha, foi motivada pela beleza da paisagem natural e em oportunidades para que o indivíduo se estabeleça do cansaço diário.

Na organização intermediária, as atividades desenvolvidas destacariam-se pelo entretenimento, diversão e recreação. Buscando a movimentação, a prática, gerando dessa forma a dinamicidade à área de intervenção.

Localizando-se na região central, dentro do sítio, o Centro de interpretação:

memória / ambiente, efetiva as atividades relacionadas ao desenvolvimento pessoal, possibilitando a integração e o conhecimento.

Reforçando as intenções sobre a interpretação.



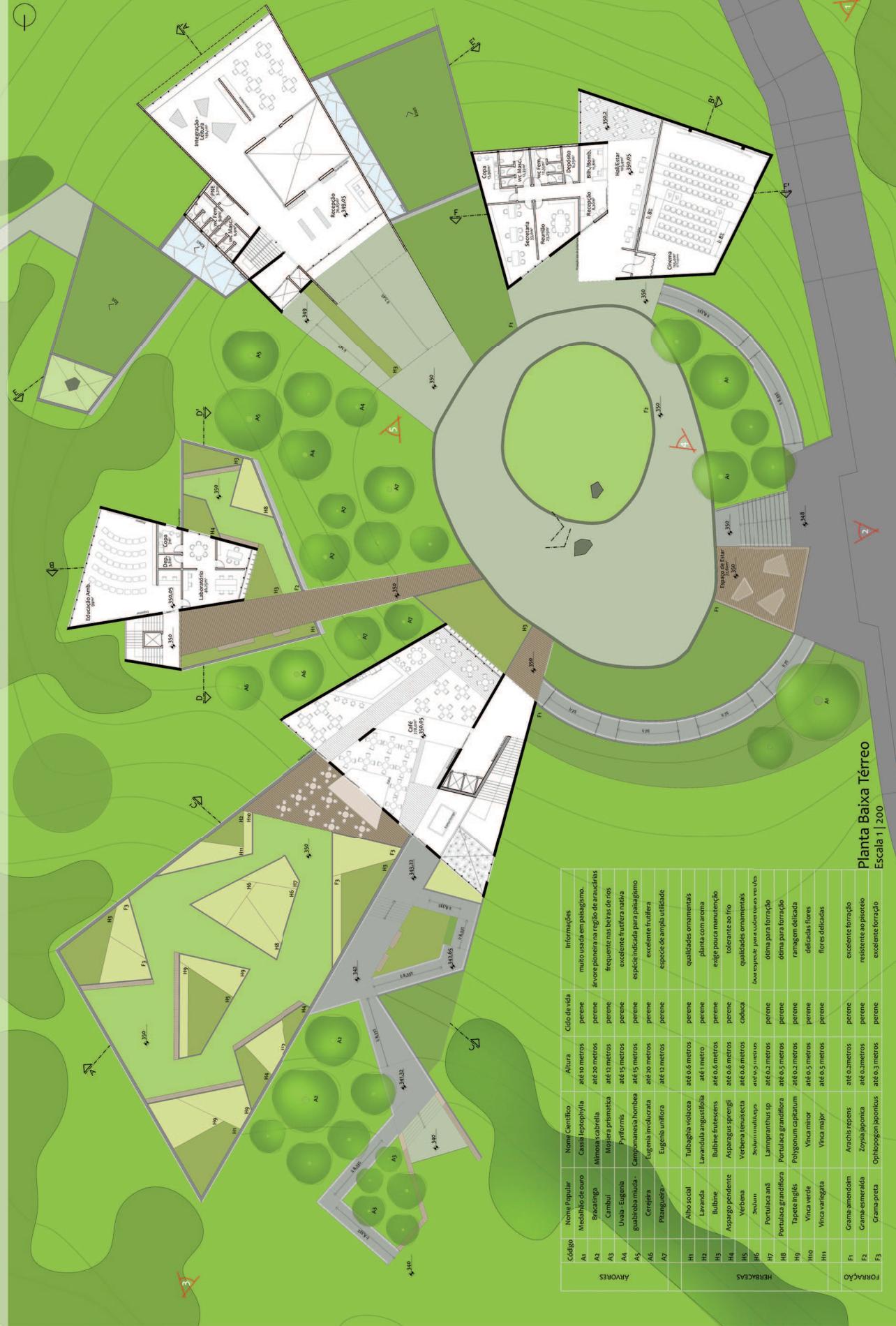
Contemplação

Recreação

Desenvolvimento pessoal



## Percorso de visitação



5

4

3

2

1



Enfatizando a interpretação, o acesso principal ocorre através da praça das pedras. Nesse momento o visitante é convidado a contemplar o conjunto edificado, a paisagem natural e as pedras. E nessa inserção, centro do projeto, tem-se acesso a todas as áreas temáticas, a memória, a cultura e o ambiente.

O desenho da praça é concêntrico e propõe-se a “abraçar” as edificações através de diretrizes radiais. Sendo a praça o ponto mais alto do sítio, as visuais são privilegiadas e enfatizadas, estabelecendo-se assim, um espaço mais contemplativo.

Outras duas possibilidades de acesso ocorrem pelos estacionamentos, o primeiro direciona o visitante a um caminho interpretativo, que propõe-se a valorizar as questões simbólicas da terra, estado o mesmo semienterado. Este caminho conduz ao subsolo do museu, percurso preferencial do centro.

Ao chegar no museu, o primeiro ambiente apresenta elementos relacionados a Tradição Umbu, abrigando também nesse espaço, uma grande rocha com inscrições rupestres, demais artefatos e uma representação do povo e o salvamento arqueológico.

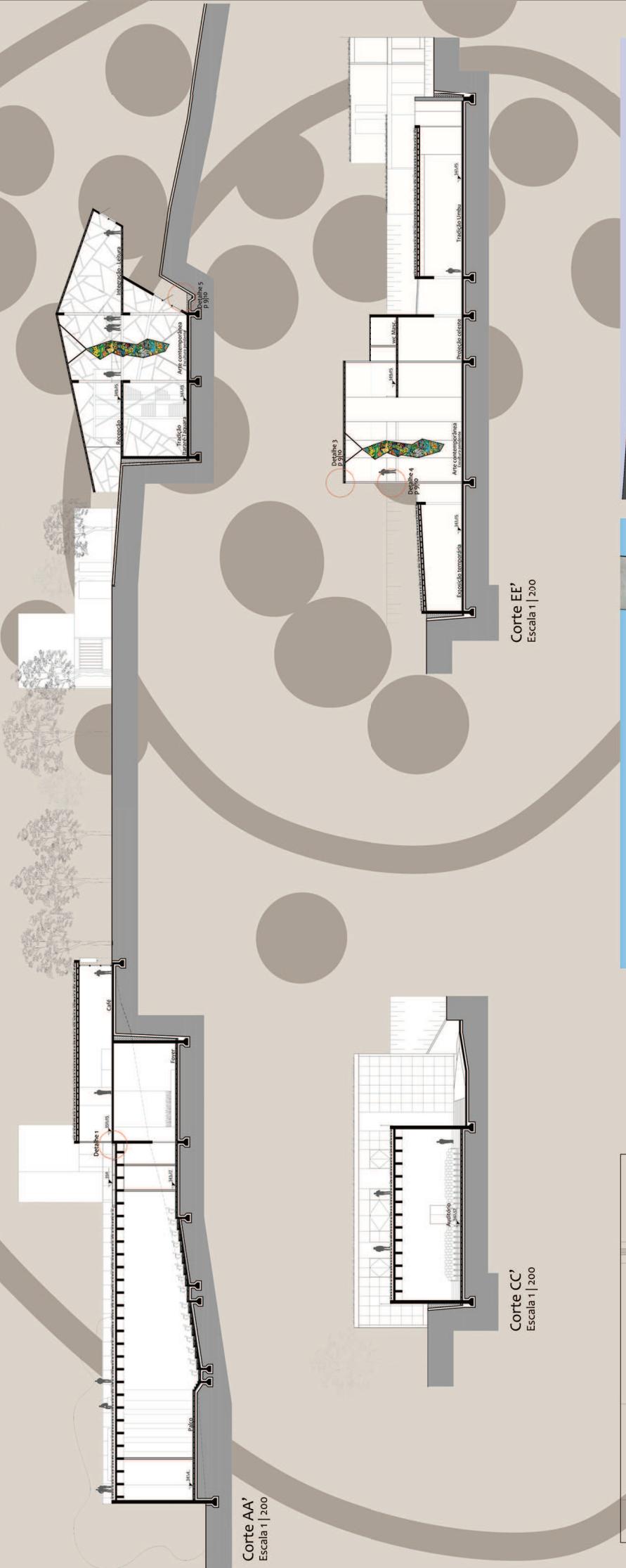
O próximo ambiente, é coberto por uma claraboia, enfatizando a luz natural e relacionando-a a outras rochas interpretativas. Com transição para outro enfoque, existe um espaço destinado a apresentação multimídia no teto, uma projeção celeste, buscando a interação com o visitante.

Como corpo principal da edificação, encontra-se uma representação de arte contemporânea das culturas locais, pendurada em um grande painel. Próximo à escultura, representa-se a tradição Itararé-Taquara, demonstrada através de cerâmica e das urnas funerárias. Cruzando esses ambientes, encontra-se o salão para exposição temporária. Posteriormente o visitante será conduzido a outras pedras.

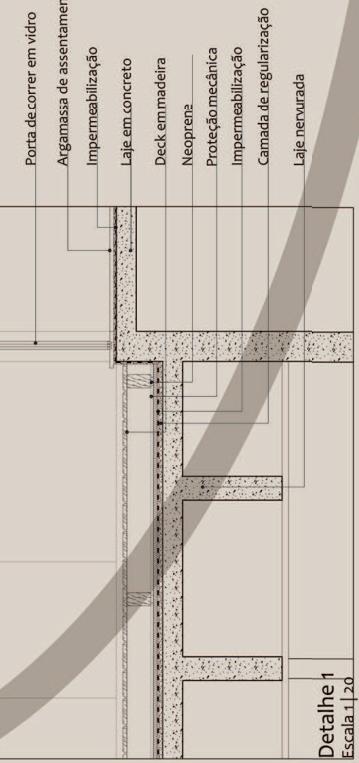
No segundo momento, o visitante poderá acessar o auditório e o café. O café está relacionado com o nível da praça das pedras, e abrese para uma grande cobertura arredondada com possibilidade de contemplação e interpretação do sítio.

Ainda no nível das pedras, outra possibilidade de visitação é área temática ambiente. Esse espaço está relacionado com a vegetação existente através de uma grande fachada envirada. Também junto a praça encontrase o cinema e o setor administrativo.





Corte CC'  
Escala 1 | 200



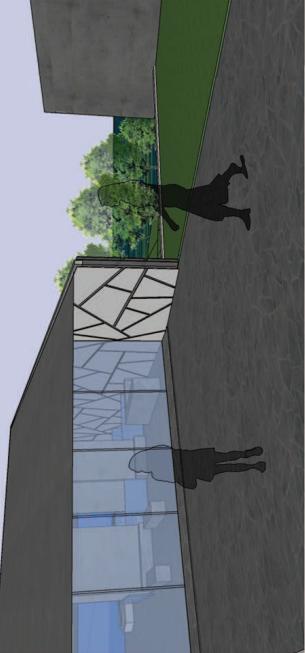
Corte AA'  
Escala 1 | 200

Corte EE'  
Escala 1 | 200

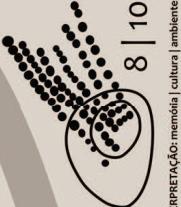


Perspectiva Café  
Sem escala

Perspectiva Centro de Memória  
Sem escala



CENTRO DE INTERPRETAÇÃO: memória | cultura | ambiente  
Acadêmica: Flávia Ravattoli | Orientadora: Vanília | 2º ano/2º semestre



This architectural cross-section diagram illustrates the vertical profile of a building, showing its internal rooms, external landscape, and structural elements. The building features a ground floor with a large room labeled 'SALON' and an upper floor with a room labeled 'CINEMA'. The exterior is shown with a grey ground surface, trees, and a path leading to the entrance. A legend on the right side provides key labels:

- DESSOUS DES ETEMENTS
- ENTREE DES AMBASSADEURS
- DRAPEAU 2
- CINEMA
- SALON

The diagram also shows various levels and sections of the building's interior and exterior, including a section labeled 'SECTION DE LA CHAMBRE'.

Corte BB'  
Escala 1 | 200

Corte D'  
Escala 1 | 200

三

The schematic diagram illustrates the flow path from the reactor to the separator. The reactor is at the bottom left, connected by a horizontal pipe to a vertical pipe labeled "Reactor". This vertical pipe leads to a horizontal pipe labeled "Separator". A valve is positioned between the reactor and the first vertical pipe. The flow direction is indicated by arrows moving from left to right.

Corte FF'  
Escala 1 | 200

A man in a dark suit walks across a paved area towards a modern house. The house features a large glass window, a blue double door, and a grey roof. A wooden fence runs along the property line. The scene is set against a clear blue sky with some greenery in the foreground.

Perspectiva Setor Ambiente  
Sem Escala

A 3D architectural rendering of a modern building. The building has a light gray concrete base and a white upper section with large glass windows. A blue double door is visible on the left side. Above the entrance, there are orange rectangular panels. The building is set against a backdrop of green trees and a paved area with a few people walking.

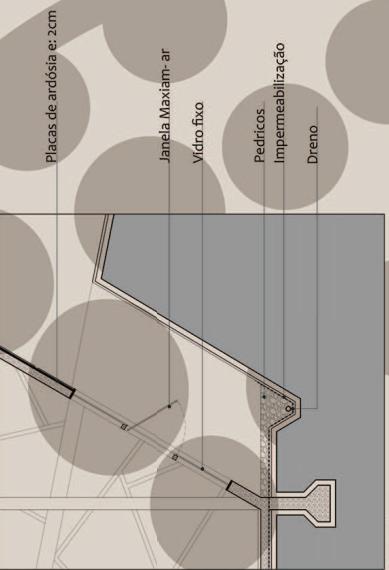
Perspectiva Cinema - Administração  
Sem Escala

$e=6\text{mm}$	Deck em pranchas de madeira
Perfil metálico 8 mm	Perfil metálico

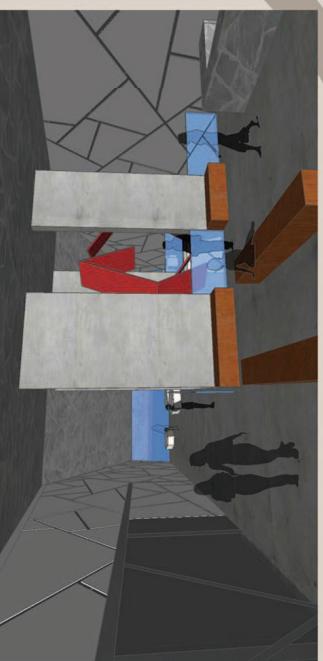
Detalhe 2  
Escala 1 | 20



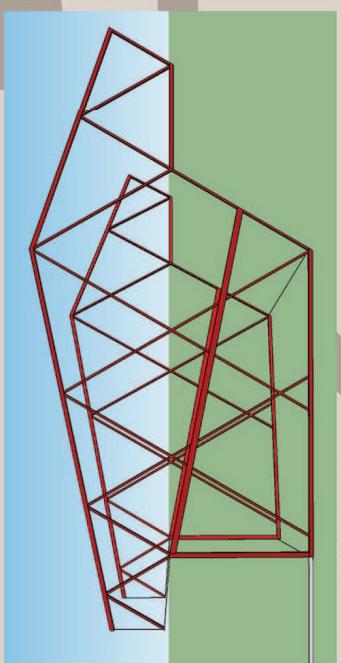
Perspectiva  
Sem Escala



Detalhe 5  
Escala 1 | 20



Perspectiva Interna  
Sem Escala



Volumetria Estrutural  
Sem Escala



Detalhes volumétricos  
Sem Escala

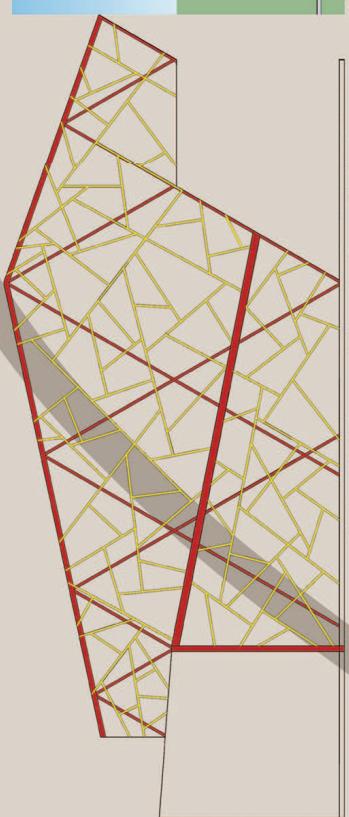
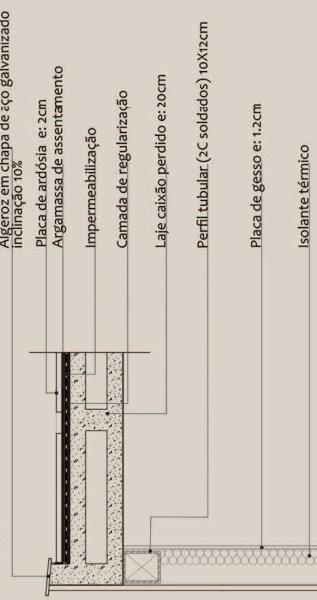


Diagrama estrutural - Sobreposição estrutura principal  
e estrutura de vedação  
Sem Escala



2 L soldados (pintado de branco)

Corte tipo chaveta

Perfil metálico para conexão entre as peças

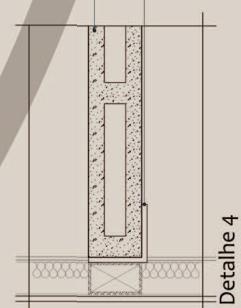
Vidro fosco e: 8mm

Perfil metálico

Laje caixão perdido e: 20cm

Perfil metálico e: 2mm-  
Engaste laje e estrutura principal

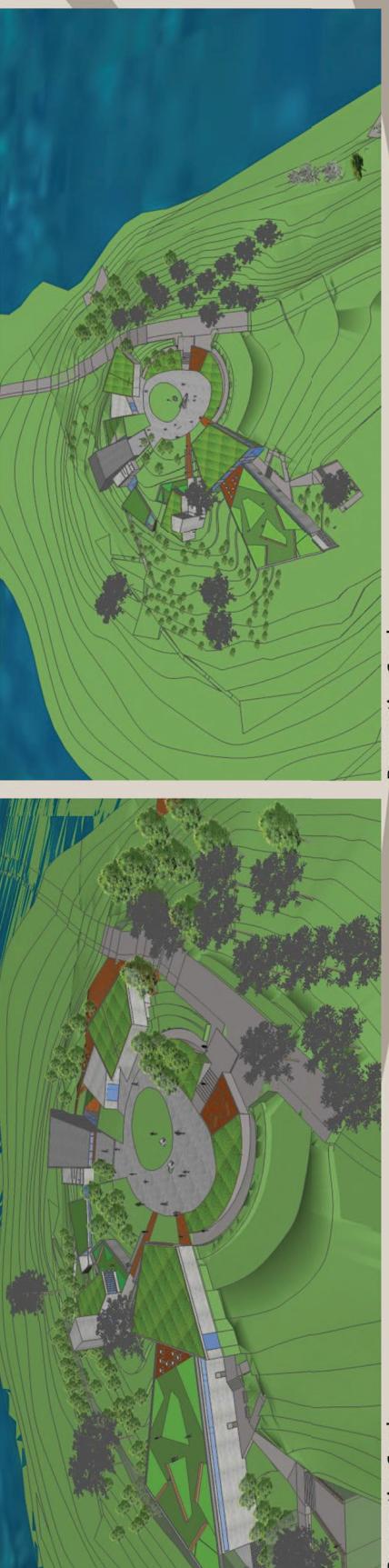
Detalhe 3  
Escala 1 | 10



Detalhe 4  
Escala 1 | 20



Fachada Norte  
Escala 1:200



Perspectiva Geral  
Sem Escala

Perspectiva Geral  
Sem Escala